



Transição energética justa: O Caso do Sistema Regional de Energia a Carvão no Estado de Santa Catarina, Brasil

Diego Hernando Florez Ayala, Gabriela Almeida Marcon Nora, Anete Alberton, Nicole Costa Scolari Santos, Tainara Caroline do Nascimento, Luiza Guedes, Gabriela Soares de Miranda

Administração - Administração de Setores Específicos

O clima está mudando e sem ações efetivas, terá impactos devastadores no meio ambiente mundial e na economia. O Brasil fez um compromisso na COP26 de reduzir 50% de suas emissões de gases de efeito estufa até 2030, usando como base o ano de 2005 e como referência o Quarto Inventário Nacional de Emissões. A transição justa oferece um novo espaço para desenvolver uma abordagem interdisciplinar sensível à transição, explorando e promovendo: (1) justiça distributiva, (2) justiça procedimental e (3) justiça restaurativa, aqui denominada como um novo conjunto de princípios. Abordagens de 'transição justa' desempenham um papel central na interface entre mitigação do clima e transformações socioeconômicas. Da mesma forma, um sistema energético justo seria "um sistema energético global que dissemina de maneira justa os benefícios e custos dos serviços energéticos e que tem tomadas de decisão energética representativas e imparciais". A abordagem de sistema de inovação regional tornou-se um quadro amplamente utilizado para examinar as dinâmicas de inovação no espaço e formular políticas para promover a capacidade de inovação das regiões. O foco dominante tem sido em inovação tecnológica e empresarial, melhorando a competitividade e o crescimento econômico em áreas específicas. Diante de desafios ambientais e sociais persistentes, como mudanças climáticas, degradação ambiental, crescentes desigualdades e pobreza, os sistemas e políticas de inovação regionais parecem adequados para analisar uma política de transição energética justa. A economia do sul do Brasil, especialmente da parte sul do estado de Santa Catarina, tem um importante complexo químico de carbono e é fortemente impactada pela produção de carvão mineral. O fim abrupto da produção e do consumo baseados na economia do carvão afetaria diretamente ou indiretamente a vida diária, a cultura, o trabalho e a renda de milhares de habitantes da região. Notícias na mídia indicam que o governo federal e o governo do estado de Santa Catarina estão preocupados com a condução da transição energética. Este artigo tem como objetivo analisar a política estadual de transição energética justa para uma economia de baixo carbono no sul do estado de Santa Catarina, a partir da perspectiva dos sistemas regionais de inovação, considerando atos nacionais e estaduais. Sua metodologia é a análise qualitativa de conteúdo das legislações e notícias veiculadas. Em conclusão, o estudo destaca a natureza colaborativa do processo de inovação, enfatizando suas origens coletivas e não individuais. O estudo apresenta uma visão geral do quadro legal para uma transição energética justa e retrata o contexto regional por meio da análise de literatura e fontes de notícias. Apesar da abordagem legislativa controversa, são identificadas compensações econômicas e ambientais significativas na região.



Palavras-chave: Transição energética justa; Sistema de inovação regional; Economia de baixo carbono

Apoio: Este trabalho foi realizado com o apoio da Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPq). Faz parte do projeto Futuros de energia sustentável: impacto das partes interessadas no setor de energia, aprovado na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI